

A entrega do petróleo justificaria uma revolução

O povo depredou o ônibus impedindo o aumento

Defesa do petróleo

NA ASSEMBLEIA ESTADUAL

Na sessão de terça-feira última, na Assembleia Legislativa do Estado, foi debatida a questão da Petrobrás.

Usaram da palavra os deputados Argilano Dario e Floriano Rubim. O primeiro denunciou a posição do sr. A. Chateaubriand, cuja atuação entreguista tem sido mais que criminosa.

O sr. Rubim reportou-se ao que vinha acontecendo, no sentido de que o sr. Café Filho é um jumento nas mãos de seus aliados, e que os deputados, que tramam a

O deputado Rubim denuncia as manobras do governo Café Filho que visa entregar a economia brasileira aos americanos — Argilano Dario acusa Chateaubriand —
Olaviano Santos, um entreguista mascarado

dos, onde foi mendigar um empréstimo que só foi concedido diante da dissolução da Petrobrás.

O sr. Olaviano Santos interveio nos debates para condenar os tristes, mas também a posição dos que defendem a tese nacionalista do monopólio estatal para a exploração do Petróleo.

Apresentou uma solução intermediária que, afinal, não passa de entreguismo mascarado, de vez que, na vital questão do petróleo, não há mais posição: ou monopólio estatal ou monopólio de trusts estrangeiros.

Folha CAPIXABA

ANO X - VITORIA, QUARTA FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1954 - N.º 779

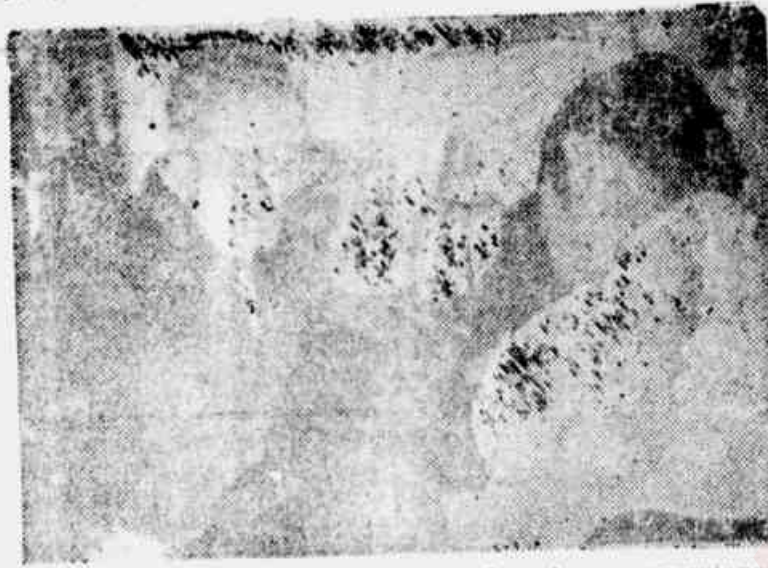
Denúncia a L. E. N. as manobras da Standard

Manifesto assinado pelo general Edgard Buxbaum

A Liga da Independência Nacional distribui a seguinte nota:

«AO POVO BRASILEIRO: A Standard Oil faz nova ofensiva para apoderar-se do petróleo brasileiro. Todos os recursos de propaganda são utilizados pelo poderoso truste. Jornais como «O Globo» e o «Correio da Manhã» estampam diariamente editoriais

e outras matérias, numa tentativa de confundir a opinião pública. Entreguistas conhecidos, como o sr. Assis Chateaubriand, empangam-se nessa impatriótica campanha. Os círculos dirigentes de Washington não escondem as suas intenções. Logo após a visita de Mr. Holland ao Brasil, abertamente ligada à pressão norte-americana para a entrega do petróleo, os patriotas brasileiros tomam conhecimento, com indignação, (Continua na 2.ª pág.)



O general Edgard Buxbaum quando falava à nossa reportagem de Inter Press (Foto de I.P.)

Defendamos o petróleo

Desprezível a atitude de «Folha do Povo» — Argumentos falsos para mistificar o povo

«Folha do Povo», dirigido pelo intransigente adepto Eurico Rezende, na vital questão do petróleo, está tomando uma posição que, além de repulsiva, chega a ser criminosa.

O ex-presidente Artur Bernardes, falando a propósito da ameaça de entrega do petróleo aos trusts, disse que o fato justificaria uma revolução.

«Folha do Povo», porém, acha que a defesa do nosso ouro negro é «divagação». Critica os que defendem a Petrobrás e endossa a tese entreguista de que precisamos de dólares para explorar o petróleo, de que não temos divisas para comprar sondas, materiais de prospecção e refinarias.

A tese, além de falsa, é cri-

minosa, serve aos entreguistas e à Standard Oil. Pesquisamos o petróleo, construímos Mataripe e Cubatão em breve estará refinando, constituímos uma frota de petro-

leiros, tudo isso sem dólares. Para impulsionar a indústria, temos ofertas de refinarias e outros materiais necessários feitos pela República Democrática da Alemanha.



No próximo dia 29 do corrente transcorrerá o 30.º aniversário da epopéia da Coluna Invicta, comandada pelo genio e o patriotismo de Luís Carlos Prestes. Por este motivo, numerosos atos públicos estão sendo programados em todo o país. Sob o patrocínio do general Miguel Cos-

ta, seu antigo comandante, e outras personalidades inclusive o deputado Campos Vergal, terá lugar um grande ato público, no Rio no próximo dia 30 «Folha Capixaba», numa homenagem ao grand luto, circulará no próximo dia 30 com uma edição especial, com fotografias inéditas e matérias relembrando fatos da Coluna, da vida de Prestes e seus companheiros, destacando a importância histórica da grande marcha. Entre as matérias está uma descrição da genial manobra de Maria Preta, ideada e realizada por Prestes descrita pelo capitão Agildo Barata.

A ENTREGA DO PETROLEO justificaria uma revolução

Afirma o sr. Arthur Bernardes, diante da ameaça à Petrobrás

Rio, 26 (I.P.) — O sr. presidente da República Artur Bernardes, atual e um dos mais destacados líderes da campanha em defesa do petróleo, fez importantes de-

clarações sobre o assunto.

Procurado por uma comissão de que faziam parte os generais Feliçíssimo Cardoso e Edgar Buxbaum e cel. Sá e Benevides, diante da iminência da ameaça, pois o projeto entreguista, visando liquidar a Petrobrás, de autoria do udenista Plínio Pompeu, (Continua na 2.ª página)

Telefone de «Folha Capixaba» 44-18

NOVO AUMENTO tramam os marchantes

Continuam a sonegação de carne aos açougues

negação de carne aos açougues de Vitória.

Numerosos varejistas informaram que a sonegação continua porque os marchantes, de acordo com os grandes orçadores, não satisfeitos com o aumento já obtido, tramam uma nova escorcha do povo, como se os preços atuais já não fossem um verdadeiro absurdo.

Folha Capixaba denuncia o novo crime em perspectiva, chamando a atenção do povo particularmente das donas de casa para a necessidade

de maiores protestos contra estado de causas. Sabemos que se depender de Jones e da COAP, vai haver mesmo novo aumento, o que quer dizer mais privações para os operários e de todos que vivem de salários.

A fim de evitar a escorcha, o que se impõem são os maiores protestos a exigências do congelamento dos preços, ao mesmo tempo que providências do governo para melhorar os rebanhos do Estado, através do mo-

TRANSFERIDA
AÇÃO ENTRE AMIGOS
No 1751 CR\$ 20,00

PREMIOS:

- 1º — Um terreno, em Garrido, no valor de CR\$ 15.000,00
- 2º — Um rádio de 5 válvulas, ondas curtas e longas
- 3º — Um liquidificador «Walita»
- 4º — Uma bateria de cozinha «Rochedo»
- 5º — Uma panela de pressão grande.

CORRERÁ PELA LOTERIA FEDERAL, NO DIA 25 DE DEZEMBRO

Mao Tsé Tung agradece a PRESTES

Rio 26 (I.P.) — A imprensa desta capital divulga o seguinte telegrama, enviado por Mao Tsé Tung, presidente da República Popular da China, ao sr. Luiz Carlos Prestes:

«Ao Comitê Central do Partido Comunista do

Brasil e ao querido Camarada Prestes envio sinceros agradecimentos por vossas amistosas felicitações, na passagem do quinto aniversário de fundação da República Popular da China.

Mao Tsé Tung
Pequim 15 de outubro de 1954»

Concluídos os acordos de guerra em Paris

Europeizado o Sarre — Adenauer reconhece que o povo não quer a nova «Wermacht», mas sauda o ocupante americano

Foram assinados em Paris, no dia 24 ultimo, os acordos que incluem a Alemanha ocidental na Nato e permite o rearmamento daquele país. A questão do Sarre, que entrava as assinaturas dos acordos, foi resolvida com a sua «europeização».

Adenauer falando a imprensa, reconheceu que o povo alemão não estava ansioso por uma nova «Wermacht», no en-

tanto, saudou a ocupação do seu país pelas tropas norte americanas. Os acordos assinados, sob a imposição de Foster Dulles, são uma farsa, pois fingem dar autonomia à Alemanha ocidental, mas na realidade legalizam a ocupação desse país pelos americanos, o seu rearmamento, dentro do plano de desencadear na Europa uma nova guerra mundial.

A entrega do petróleo... Continuação da 1ª página

segundo se revela, entrará em pauta ainda esta semana, o sr. Bernardes declarou:

— A entrega do petróleo aos trastes é de tal impatritismo que não hesito em reafirmar que por si justificaria uma revolução.

FOLHA CAPIXABA
OFICINAS E REDAÇÃO, RUA DUQUE DE CAXAS 26
EXPEDIENTE

DIRETOR RESPONSÁVEL
VESPASIANO MEYRELES

GERENTE
TELMO MAIA

ASSINATURAS

ANUAL	CR\$ 50,00
EXEMPLAR	CR\$ 1,00
SEMESTRAL	CR\$ 30,00
NUMERO ATRAZADO	CR\$ 2,00

CARTAZ SUBURBANO

PLACARD dos SUBURBIOS

Na Serra o Serra F.C. abateu o Vasco da Gama da Ilha do Príncipe de 4x2.

Em Paul o S. Cristovão de Argolas abateu o Botafogo de Almorés, Minas, de 3x1.

3X1 também foi o placard assinado pelo andarilho no jogo contra o Vitorienze realizado em Maripé.

NOTÍCIAS

No dia 15 de No

vembro o Flamengo de Itarana virá em Itanguá para comemorar o aniversário do Itanguense.

— Acompanhará o Itanguense à Guarapari o vereador Jocarly Gomes Sales, eleito prefeito de Cariacica. Na cidade de saúde o Itanguense prelará com o Rio Branco de Muquiquaba.

— O 20 de novembro comunica aos times do interior que aceita convites para excursão. Os oficiais deverão ser dirigidos ao sr. Apolonio Ribeiro, presidente do clube.

REUNIÃO DE CLUBES

Quarta-feira — O Itanguense de Itanguá, a Portuguesa e o Guarani de Itacibá, Andaraí de Mulembá, Contra Chamas do Corpi de bomzeiros, União de Piraneia e em Roda Dagua o Aliança.

Quinta-feira — Vitorienze do Morro Moscoso e Tiradentes da Ilha do Príncipe.

Fetiv do Itanguense

No festi d Itanguense o 16 jogo, de aspirantes entre o Expressinho e a Portuguesa, de Itacibá foi vencido por penalties pela Portuguesa.

No encontro de titulares Expressinho venceu pela contagem mínima. Em seguida veio o encontro Itanguense X Independência de João Neiva, que foi batido pelo Itanguense de 3x0. Nos aspirantes sofreu o quadro de João Neiva uma derrota de 2x0.

No final do torneio a Portuguesa (aspirantes) recebeu a Taça America Silva e o Expressinho a Taça Manoel Campos, dois lindos troféus.

Fixação do salario mínimo vital que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e suas famílias em todo o país. Salario igual para trabalho igual, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade.

(Do programa do P.C.B.)

Maria Luiza Ferreira

Faleceu dia 25 do corrente, no distrito de Itiquari em Alto Formoso, no distrito de Itiquari, esposa do sr. Antonio Ferreira, mais conhecido por Ant. mo Queijeiro.

O passamento causou grande consternação a todos que residem em Alto Formoso, onde a extinta gozava da amizade, consideração e estima de todos.

A família entulada nossas condolências.

O Santa Cruz comemorou o seu aniversário

Conforme anunciado no nosso numero anterior o Santa Cruz comemorou seu 28º aniversário com grandes festejos.

Houve um baile com formidável quadrilha, lanchonete, etc., contraindo toda a família santacruzense.

No domingo foi realizado um torneio de futebol do qual saiu vencedor o Navegante F.C. que conquistou o belíssimo TAÇA SANTA CRUZ tendo o 20 de Julho se sagrado vice campeão recebendo a Taça Antonio Nasimento.

NASCIMENTO

ALFAYATE-CAMISEIRO

— Oitenta e sete Brina, Tricô, Caxemira, Sedas, Tropi, etc. — Confecções de Tec. e Camisas, Pillow, Caxemira, etc.

POURABREY, BOUTES

— e roupas para crianças.

— OIA PERONIO MONTEIRO S. 101 — SALA 1

— CAIXA POSTAL 100 — END. TELEF. TORRENTA

DEFENDAMOS O PETROLEO

Continuação da 1ª página

crates Alenã, pela Polônia e foi colado, a Hiss e outros países, seu pagamento em dólares.

A questão do petróleo é a principal do Brasil, conforme afirma o G.O. Buzum, um ministro da L.E.N. e de quem há a possibilidade de obter de todos os países a energia que precisa.

Novos aumentos...

Continuação da 1ª página

torit e financiamento para os pequenos produtores.

Cruzar os braços é a

tes políticas, particularmente a todos aqueles que lutaram a defesa do nosso povo, sob a bandeira do Centro de Estudos do Petróleo e da Indústria Nacional. Todos os membros da opinião pública devem ser chamados para a derrota da nova ofensiva do traste.

Não haja divisões sobre o problema do Petróleo. Trata-se da necessidade da união de todos, acima de particularismos, pelo bem da Pátria e de sua soberania.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1954.

() General Elizardo B. B. B. — P.M. Presidente

NOTA — Os títulos e sub-títulos foram dados pela IMPRENSA POPULAR.

Denuncia a L. E. N.

(Continuação da 1ª pág.)

das declarações do ministro da Fazenda, sr. Eugenio Guadin, que, falando como portavoza dos trustes, classificou de «política suicida» a atual legislação que criou a Petrobras.

Dentre os falsos argumentos, de que lançam mão os pregoeiros da entrega de nosso petróleo, avulta por sua gritante inconsistência, a pretensão melhoria de nossa balança comercial com a exploração de nossa riqueza, pelos norte-americanos.

O exemplo da Colombia é mais do que elucidativo, a respeito. E contundente. Muito embora não importe esse país derivados do petróleo e mesmo importe óleo bruto, sua disponibilidade de divisas atingiu um ponto crítico com a baixa do café, forçada pelos especuladores lanques.

Para tratar do assunto reuniu-se anteontem o Conselho de Ministros daquela república.

Não obstante a espoliação intensiva que vem sofrendo desde longa data suas reservas petrolíferas e a respeito de radical limitação nas importações, passa a Colombia pelas mesmas agruras que um mercado comercial restrito impõe ao nosso país. O óleo, que a Standard arranca de sua concessão de «Mares» e envia para o exterior, não representa aumento de divisas uma vez que o truste paga, em moeda nacional, os «roy-

alties» devidos ao governo. Mantém a Standard, através de varias subsidiárias, o controle da industria petrolífera naquele país. Extrai o petróleo, participa da administração das refinarias, distribui e vende os refinados. Essa última operação é a que lhe oferece fantásticos lucros.

E o que pretendem os oligo-burgueses instalar no nosso país. Transformar a Petrobras numa cortina nacional para encobrir o saque dos monopolistas americanos.

Argumentando com a nossa atual carencia de divisas, carencia essa que não de penie exclusivamente da importação de gasolina e óleos combustíveis, apelam para a inversão de maiores capitais americanos.

No entanto, as estatísticas oficiais, inclusive as da O.N.U. mostram que o aumento de capitais americanos, nos países semi-coloniais, acarretam uma proporcional escassez de divisas, absorvidas pela remessa dos lucros.

Para o povo brasileiro não constitui novidade as manobras da Standard. O argumento são os mesmos já inúmeras vezes empregados pelos agentes do truste, e não resistem a uma análise honesta, a luz de fatos concretos. O povo já decretou sucessivas investidas da Standard, desde o Estatuto Legal-Patria de 1945. A nova tentativa entreguista surge, assim, contra a vontade unida dos patriotas.

O QUE FOI FEITO, SEM OS TRUSTES

Já em 1945 se dizia que não dispunhamos de recursos para construir a industria do petróleo. No entanto, já está em funcionamento a refinaria de Maripé, que já há mais de dois anos está em pleno funcionamento. Há mais de dois anos que as usinas de vito e d'ava, unidades petrolíferas, estão em plena produção. A grande refinaria de Cubatão, para isso não foram necessários dólares, nem a proteção ajda da Standard. Realizamos essas empresas com nossos próprios recursos, mas a Standard não os benfeitos, porque os produtos de Maripé são distribuídos pela sua rede comercial, e ao truste estão arrendados os nossos navios petrolíferos. Pretendem entregar a Standard a refinaria de Cubatão, enquanto são praticamente paralisadas a pesquisa e a lava de novos campos petrolíferos, apesar das promissoras perspectivas reveladas pelos estudos geológicos.

O GOVERNO SABOTA A PETROBRAS

O Governo nega dólares à Petrobras para a aquisição de refinarias e equipamentos de sondagem, mas entrega dólares sem agi s, a taxa oficial, para que as empresas estrangeiras possam pagar a Petrobras para o Exterior. Os entreguistas dizem que não temos dólares para construir a industria do petróleo. É muito ignorar aquilo que o publico e notorio: as varias e repetidas propostas de financiamento de equipamentos e materiais primos, algumas delas mediante pagamento a longo prazo. São essas propostas de países fora da zona do dólar, tanto do oeste como do leste europeu. Pretendem assim os agentes da Standard enganar a opinião pública afirmando que os investimentos norte-americanos na exploração de petróleo brasileiro não trouxeram grande influxo de dólares. No entanto as estatísticas revelam que as remessas de lucros e amortizações para os Estados Unidos são sempre muito maiores do que os capitais aportados pelos norte-americanos e que o deficit disso resultante aumenta incessantemente, a proporção que crescem esses investimentos, sangrando toda a economia nacional.

E PRECISO EXPULSAR A STANDARD

A opinião do povo brasileiro se opõe radicalmente às teses dos entreguistas e da Standard Oil. Os interesses nacionais exigem a expulsão do truste, com a nacionalização do comércio atacadista de produtos de petróleo, que está em seu poder, e a anulação dos contratos que submetem a Petrobras à Standard.

A Liga da Emancipação Nacional dirige-se a todos os patriotas, de todas as corren-

Antes e depois...

Continuação da 3ª. pagina

dia ficar bom de um dia para o outro. O sr. Francisco tinha colocado o remédio no dente no dia que antecedeu ao acontecimento que estamos aqui relatando. A cliente passou mal a noite toda, pois o curativo feito não surtiu nenhum efeito, esvaia-se em sangue, dores atrozes e uma terrível hemorragia. Logo que amanheceu, a primeira coisa que fez a cliente foi ir ao dentista, porém não podia esperar a sua vez, porque o caso era urgente. Entrou na ante-sala, onde se encontravam as pessoas que também esperavam por sua vez, explicou o seu caso e pediu licença para que pudesse ser atendida em primeiro lugar, no que foi dado de boa vontade por todas as pessoas que ali se encontravam. Não perdeu tempo, pois o mais difícil tinha conseguido, era a permissão para ser atendida em primeiro lugar, dirigiu-se à sala do consultorio a fim de explicar a situação em que se encontrava, mas qual não foi seu espanto quando o dentista, sem escrúpulos, virou-se para ela com ares de valente e disse: «Com ordem de quem a senhora entrou aqui, não sabe que sem minha permissão ninguém pode penetrar no meu gabinete». Ela nesta situação nada pôde fa-

zer, nem mesmo dizer que estava com dores horríveis porque o estúpido de dentista não deixou que explicasse. Não tendo outro remédio seu a ficou na ante-sala, aguardando para tratar do dente, mas, para pedir desculpas do acontecido. Esperou uns minutos após os quais apareceu o valente de mulhres. Outra vez, mas agora permitiu todos os outros clientes, o ignorante do dentista disse-lhe tantas coisas que a referida senhora sem poder reagir não teve outro remédio senão o de chorar da raiva, porque contra um homem o que vale a força de uma mulher indefesa?

Saiu ela sem dizer uma palavra foi para casa, onde relatou o acontecido a seu esposo, que com toda razão dirigiu-se para o consultório, onde se encontrava o valente de mulhres. Lá chegando quiz esbofetear a cara do valente, mas desistiu feita o valente virou covarde, porque de homem para homem ele acovardou-se refugiando-se em seu gabinete dentário.

Assim encerrou-se a campanha de um politico de meia tijela, que representou o papel sujo de depois do pleito eleitoral bancar o valente com uma mulher, por que antes ele não procedia assim com medo de perder votos.

O peçoço do povo não
o peçoço de Café Filho
de um Jones qualquer. Na
aceita coelha.

Governo de fome e Ameaça aos barracos!

Carestia!

Os fatos acusam: este é um governo de fome e carestia. Uma dona de casa, que fosse as compras, em meados de 1953, pagaria o açúcar a cr\$ 5,50 o quilo. Hoje está a cr\$ 6,50. Consequência, caiu o consumo desse indispensável alimento. A carne, que nos lares dos trabalhadores só entra poucas vezes por semana, custava, então cr\$15,00 o quilo. Hoje não se compra por menos de 24 cruzeiros, assim mesmo com uma boa dose de osso.

E a manteiga. Então, com muito sacrifício, os que trabalham compravam, de vez em quando, o quilo a cr\$40,00. Hoje, é comida de rico: 80 e até cem cruzeiros o quilo.

O arrôz estava a cr\$10,00. O arrôz que hoje se compra a cr\$12,00 não vale nada. O resultado é que o povo compra cada vez menos, o co-

Os preços de ontem e de hoje — Obrigado o povo a comprar dois cruzeiros de banha — Só a luta do povo poderá impedir que Chiquinho seja pior que Jones

mercio entra em crise e os «tubarões» especulam.

Ninguém pode comer sem tempero e gordura. A banha que estava a cr\$36,00, hoje está a cr\$45,00. O toucinho de 22,00 passou para cr\$35,00. O que se vê é muita gente comprando dois cruzeiros de banha ou de toucinho.

O leite saltou de cr\$3,20 para cr\$4,50. Isto quando há. Por isso, morrem as crianças capixabas.

São os fatos que acusam. A COAP só faz aumentar os pre-

ços. Quem ordena os aumentos é o sr. Jones, conforme ficou evidente no caso da carne e das passagens de bondes. É um governo de fome e carestia.

Enquanto os tubarões avançam, a fome entra nos lares. O cardápio dos trabalhadores é feijão com farinha. Arroz e carne seca, quando há, viram banquete.

Frutas são coisas que não existem na mesa do pobre. É privilégio de rico. Enquanto isso, os tristes

americanos saqueiam os minérios, arrasam o nosso café. Impedem o progresso industrial do Estado, as terras não são cultivadas. Os grandes latifundiários monopolizam a terra e, através de s lários de fome e o arrendamento esecorchantes, barram o avanço da agricultura. A produção, quando em poder do camponês, não tem preço. Não há transportes. A Vitória-Minas é só para transportar minério para os americanos. É um governo de traição.

alem de governo de fome e carestia.

O seu substituto, o latifundiário Lacerda Aguiar, continuará a mesma política. O candidato coligado exalorou a revolta do povo contra Jones e foi eleito. Fez promessas e não as cumpriu. Nas causas dos sofrimentos do povo, o imperialismo americano é o responsável. Nada concreto existe no seu programa. Aíla, nem programa tem. Que vai fazer o seu Chiquinho para baixar o custo de vida? Que vai fazer para que os trabalhadores do campo tenham terra para trabalhar? Que vai

fazer para que o povo tenha a luz, roubada pela Central Brasileira?

O grande mudo da Câmara Federal silencia. Dizem que ele é honesto, é o único argumento que apresentam os seus defensores. De boa vontade so, porém, o caminho do inferno está cheio. É que dizer da honestidade de um homem que se cerca dos Asarabal, Leaurival e outros aventureiros como Zanelo, o integralista.

Cabe ao povo lutar. Só a luta poderá impedir mais fome e mais miséria. So o povo, protestando e exigindo os seus direitos, poderá impedir que Chiquinho seja pior que Jones.

O MAR E UMA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA IM-POSTA POPULAR

Dirigida pelo embaixador ianque a ofensiva baixista contra o café

Sérias denúncias contra o sr. Kemper, nos círculos cafeicultores paulistas

São Paulo 25 — IP = Círculos de cafeicultores paulistas fazem a garve revelação de que o embaixador ame-

riceno no Rio de Janeiro, sr. Kemper, é um dos comandantes da guerra movida contra o nosso café, nos Estados

Unidos, guerra essa já denunciada pelo sr. Oswaldo Aranha.

Segundo as denun-

ciás, uma firma de Boston, que nunca participou do comércio de café e à qual está estreitamente ligado Mr. Kemper, a Harrier Harpo repentinamente surgiu na bolsa de Nova Iorque, realizando grandes operações.

A propósito, lembre-se que, falando sobre o assunto, o diplomata bilíngue declarou: «Vão cair os preços do café brasileiro para 60 cents.»

Folha CAPIXABA

VITORIA QUARTA-FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1954

Manteiga a cem cruzeiros

Só em mesa de rico — Brutal assalto à bolsa do povo

Segundo apurou a reportagem, em algumas casas comerciais de Vitória, já se está vendendo a manteiga a cem cruzeiros o quilo. Um verdadeiro assalto à bolsa do povo.

A maioria dos trabalhadores capixabas não ganha ainda nem o salário mínimo. Já passam aflições indescritíveis. Tudo o que ganham vai para o aluguel de casa e o armazem. Mesmo assim, o que se come nos lares dos que trabalham muito dificilmente vai

leia de arrôz, feijão e carne seca.

Como comprar manteiga a cem cruzeiros? A resposta dos tubarões e do governo de Jones, já sabemos, é que trabalhador não precisa de manteiga. Isso é uma coisa para ricos.

Enquanto isso, o sr. Getúlio, advogado da Central Brasileira (B. ad. and Share) e ministro da fazenda do americano Café Filho, declara que os operários brasileira não precisam ganhar mais que 500 cruzeiros por mês.

Prêso moradores do Morro do Teimoso

A Prefeitura consuma ameaças sobre os que construíam barracos — Os moradores reagem

Sabado á tarde, a Rádio Patrulha, a mando da Prefeitura, esteve no morro do Teimoso, onde prendeu varias pessoas que ali construíam seus barracos.

SOLPOS MEDIANTE PROTESTOS

Na Chefatura de Polícia os presos protestaram, alegaram que antes das eleições podiam construir casas e outras coisas mais.

Foram ameaçados pelo delegado e diante dele reafirmaram sua vontade de não perder esta oportunidade para conseguir uma barraca para morar, livrando-se dos proprietários de casas que cobram alugueis escorchantes.

CONSTRUIDAS AS CASAS

No domingo muitas casas amanheceram construídas e na segunda-

feira outro tanto. O Morro tomou o nome de Teimoso devido a vantagem inabalável dos seus moradores, que querem mesmo ter onde morar.

R. CHASSADA A POLÍCIA

Na segunda-feira a Rádio Patrulha voltou ao morro, ameaçou varios presos, mas todos protestaram. A polícia alegou que fora somente impedir novas construções e quem estivesse construindo iria perder a madeira pois o caminhão da Prefeitura ali estava para realizar o transporte.

Não trouxeram o carro de carregar defunto? Perguntou um dono de barraco. — Daqui só saímos mortos, afirmou encerrando a conversa.

Diante disso os beleguins da Rua Graciano Neves só tiveram que bater retirada.

GARANTIR OS BARRACOS

Os moradores dos morros precisam unir-se. Vejam o exemplo dos favelados do Rio de Janeiro. Não sabemos como o novo governo olhara as casas construídas pelos pobres. É bem certo que desejarão derubá-las. É necessário garanti-lo!

Querem aumentar os ônibus

A Empresa Viação Capixaba, de propriedade do sr. Juvenal Caetano aumentou arbitrariamente as passagens, tendo o povo reagido com a depredação dos ônibus — Greve da Empresa com a retirada dos carros

Segunda-feira passada os ônibus da Empresa Viação Capixaba, de propriedade do sr. Juvenal Caetano, começaram a ser alvos dos protestos do povo contra o aumento escandaloso de preços.

AUMENTO ILLEGAL

Inesperadamente os ônibus começaram a pedir Cr\$2,00 pela passagem até Maruípe. Os passageiros protestaram e não pagaram o aumento arbitrário.

DEPREDADOS OS ONIBUS

Em Maruípe, o povo indignado depredou um

dos melhores ônibus da linha, quebrando as vidraças, arrancando empunhas e rasgando almofad.

CALHAMBEQUES

Diante do protesto do povo o sr. Juvenal Caetano colocou seus piores calhambeques para fazer a linha de Maruípe. Um deles quebrou na subida do Forte de São João, então os passageiros indignados saltaram e levantaram a frente dos assentos e vidraças.

A EMPRESA PAROU

O sr. Juvenal Caetano, com o acúmulo de mentes dos responsáveis

pelo serviço de transportes retirou os ônibus de Maruípe, recolheu os melhores carros á garagem e colocou alguns para Eucalipto.

O POVO PROTESTA

Diante da insolência do proprietário da Viação Capixaba o povo de Maruípe está revoltado e disposto a regularizar de uma vez por todas o problema dos transportes.

Desejam ônibus confortáveis, preços ao alcance de todos e sobretudo um serviço regular. E isso estão concientes de que conquistarão somente com lutas e protestos.

Luzes da cidade

Bairro do Martelo

FLORIANO

Bairro do martelo, nome original das favelas que, noutras cidades conheciam nomes exóticos, como Pavuna, Lixo, Sapo, Esgoto, invasão etc...

Bairro do Martelo, cidade de palha e de estuque, que só tem concorrente no Instituto do Bem-Estar Social com seus conjuntos residenciais — Aldeia dos Santos Neves e Santa Inês.

Bairro do martelo, morada do pobre, morada do pobre que sabe inclusive que amanhã pode chegar em casa e não encontrá-la, pois levaram-na a polícia e a Prefeitura...

Bairro do Martelo, via agitada de morro, com os dis-me-disse das comadres das brigas dos moleques desocupados, dos namoros audaciosos das meninas de 16 anos, que ficaram moças há pouco e ainda tem os selos rijos, bairro alegre, desta alegria que tende á melancolia exprimindo a vida de sofrimento de um povo.

Bairro triste como a vida doente como as crianças de ventres volumosos, verminólicas, bairro que vive, vibra as emoções dos operários, que conhece a dureza da exploração de um regime de privilégios e esbulhos dos direitos do homem.

Bairro que nas madrugadas, á saída dos trabalhadores para as fabricas, marca a repressão de um povo, marca o início de uma nova era, de um mundo sem Martelos, Pavunas e outras favelas mais.